



## Uma Campanha :: :: :: Necessária

«Assim como a mosca morta faz exalar mau cheiro e inutilizar o unguento do perfumador, assim é para o famoso em subordinação e em honra uma pouca de estultícia... E até quando o tolo vai pelo caminho, lhe falta entendimento e diz a todos que é tolo.» — (Livro de Eclesiastes: 10-1 e 3)

Eis uma das sábias sentenças do Pregador, que vemos confirmadas nos dias atuais, em que a perversidade, mãos dadas com a desonestidade, campeiam livremente, tornando como que impotentes todas as medidas tomadas para as evitar... Ha uma tendência, na humanidade, para a devesidão de costumes e perversão das ações. — Felizmente que há honrosas e dignas exceções, o que nos faz louvar a Deus, sobre tudo.

Vem isto a propósito do um convite que nos dirigiu o ilustre Vigário desta cidade, Monsenhor Dagoberdo de Azevedo, para lançarmos um protesto por meio de pregações, em nossa Igreja e pelo Alto-falante, contra o pernicioso espetáculo anunciado e, infelizmente, levado a efeito, em dia do próximo passado mês, em um circo instalado nesta cidade, e no qual a infeliz artista, sem pudor: Luz del Fuego, se apresentou numa das suas exhibições.

Queremos, de início, declarar que não conhecemos semelhante espetáculo, senão pelas espalhafatosas notícias ou anúncios do mesmo.

Declaramos, nessa ocasião do convite, a sua revma. que, para os Evangelicos, tal protesto era desnecessário, porque, nem a esse ou a qualquer outro espetáculo, em circos ou teatros, assistimos que seguem e professam o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Pode nos ser, porém,

objettato que, alguns simpatizantes ou mesmo congregados e alunos de nossa Escola Dominical, são vistos, por vezes, assistindo a coisas que não edificam, mas que, pelo contrário, pervertem e degradam, porém, continuamos a afirmar que os professores da Fé Evangelica, e são fieis à mesma, não o fazem, pois que, quando tal se verifique, são excluidos, sumariamente, do Ról de Nossa Igreja.

Prometemos, no entanto, a sua revma. que faríamos alguma coisa através do Alto-falante, quando do nosso programa:

«Salvação por Cristo Jesus»

Assim o fizemos e, se não estamos em erro, no proprio dia da exhibição.

Queremos, porém, com a permissão do ilustre amigo, Diretor deste Semanário, sr. Ovidio de Castro, digno caráter que admiramos pelo amor à esta Terra, dizer destas colunas, o quanto de repulsa sentimos, e manifestar a nossa mágua, por, neste Século das Luzes e do Progresso, ainda se realizarem tais práticas e, o que é ainda mais triste, com a permissão das autoridades!... Temos observado o espirito religioso do povo desta terra e das suas autoridades, pelo que lamentamos que as mesmas permitam sejam levados à cena esses e outros espetáculos sem rebuço nem escrúpulo de espécie alguma!

E que nos perdõe, sua revma. o desabáfo de um coração de amigo, apesar dos campos opostos em que operamos, mas, temos verificado que os mais assíduos frequentadores desses infelizes espetáculos, são aqueles que mais se arvoram em fieis adêptos da Igreja de que o ilustre Prelado é Pastor. E isto não obstante os seus tão insistentes protestos e mesmo proibições!...

Promova, sua revma.

com a autoridade do seu cargo, uma Campanha de Moralização de costumes e terá, da nossa parte, não só todo o apoio moral, como os esforços que necessários forem, afim de erguer bem alto o nome desta Terra de Cachoeira Paulista e, quiçá, do Brasil!...

Um conselho, porém, ousamos apresentar, e o fazemos com o respeito que nos merece o Ilustre senhor, para que verifique, antes de tudo, quais dos seus fieis que prevaleçam, nesse sentido, desprezando os seus conselhos e observações de Pastor, chamando-os, admoestando-os e, até se necessário, excluindo-os do seio da sua Igreja para que não só a Campanha tenha um principio nobre, mas concorra para o bem da infância, da mocidade e, mesmo, da madureza desta terra.

E o quanto terá de fazer nestes dias, especialmente, da loucura carnavalesca se, de fato, quizer vêr com precisão o que deprime e avilta um povo!...

Que o Brasil, o qual, segundo a voz da Igreja Catolica Apostolica Romana, foi nascido à sombra da Cruz, tendo Cruzeiro de estrelas a contempla-lo lá do alto, possa ser, de fato, a Terra da Santa Cruz!...

O Deus Onipotente e Santo, sobre todas as coisas, se amerceie desta cidade de Cachoeira Paulista, que já nos acostumamos a amar e desejar vêr dignificada e abençoada... Assim seja!...

Avelino Vilarinho Cardoso  
Pastor da Igreja Evangelica

### Missa de 7.º dia

Walter Luiz e João Batista Ribeiro convidam V. S. e Exma. familia para assistirem à missa em sufragio da alma de sua progenitora Francisca Maria da Conceição, que mandam celebrar no dia 3 de março, na igreja Matriz desta cidade, às 7 horas.

Ficam sumamente agradecidos a todos que atenderem a este convite.

## Cachoeira Futebol Clube

Balancete da Receita e Despesa do Mês de Janeiro de 1954

### RECEITA

|   |                  |           |
|---|------------------|-----------|
| Discriminação:                                      |                  |           |
| Saldo do mês de Dezembro de 1953 conforme balancete |                  | 12.653,00 |
| Recebido mensalidade durante o mês                  |                  | 665,00    |
|   | TOTAL DA RECEITA | 13.328,00 |

### DESPESAS

|  |                    |           |
|--|--------------------|-----------|
| Discriminação:   |                    |           |
| Pago consumo de luz referente ao mês de Janeiro de 1954                              |                    | 32,20     |
| Idem ordenado ao Zelador do Cachoeira Futebol Clube                                  |                    | 1.000,00  |
| Idem lavagens de roupa durante o mês, conforme recibo                                |                    | 120,60    |
| Idem despesas com policiamento em 2 jogos durante o mês de Janeiro de 1954           |                    | 80,00     |
| Idem despesas diversas c/ nota a Carlos Fernandes Bastos                             |                    | 169,00    |
| Idem Irmãos Ligabo, p/ fornecimento de 1 lata de desinfetante, conforme nota         |                    | 20,00     |
| Idem comissão ao cobrador do Cachoeira F. Clube c/ recibo                            |                    | 99,50     |
| Idem Sociedade Radio Uranio Ltda. ref. a 10 textos divulgados nos dias 4, 5 e 6-2-54 |                    | 100,00    |
|  | TOTAL DAS DESPESAS | 1.619,00  |
| Saldo que passa para o mês de Fevereiro de 1954                                      |                    | 11.709,00 |
|  | TOTAL              | 13.328,00 |

SALDO EXISTENTE: Cr\$11.709,00 (onze mil e setecentos e nove cruzéis) acham-se depositados no Banco Cooperativo, conforme caderneta.

NOTA: — Os documentos referentes às despesas acima, acham-se com os respectivos «pague-se» do sr. Presidente e arquivados na Tesouraria, estando os mesmos à disposição dos interessados.

Cachoeira Paulista, 12 de Fevereiro de 1954.

a) Casemiro Reis Pinto—V. Presidente

Avelino Pinto Ventura  
p/ Presidente

Zildo de J. Freitas  
Tesoureiro Geral

**Crimes**

Infelizmente, este ano, nossa terra, em menos de dois meses se tornou cenário de três tragedias.

A 1.<sup>a</sup> o adolescente Vieira Gomes matou friamente um viandante, sem motivo justificado.

A 2.<sup>a</sup> — o médico Walter Bernardini assassina uma senhorita, sua pupila, e a seguir suicida-se.

A 3.<sup>a</sup> ante-ontem — o ferroviário Lolê Gomes — assassinou, barbaramente, sua esposa, quasi que trucidada seus dois filhinhos de tenra idade e a seguir atira-se no Paraíba, sendo salvo por um popular.

Somos contra o noticiário berrante de tais crimes. Até já sofremos leve censura porque quasi sempre silenciámos face a esses tremendos distúrbios psíquicos dos nossos semelhantes.

Achamos que dar éco a essas tragedias é de certo modo acordar muito sentimento máu ou alentar uma idéia fixa que muitas vezes dorme no misterioso do sub-consciente.

Entretanto, concluímos que pouca razão nos assiste.

As revistas para crianças e o cinema suplementam qualquer falha técnica para a execução de um crime.

Já foi o tempo em que na França, os jornais, tomados de boa fé, estabeleceram o convenio de só noticiar tais crimes sob o título — «en trois lignes» (em três linhas).

**Reino do Carnaval**

No dia 21 do corrente, teve entrada triunfal nos pagos desta cidade, sua M. Rei Momo e sua consorte Rainha Moma Ricarda Frederica Coração de Leão. A recepção foi no jardim da P. Prado Filho.

Muitos discursos, muita música, exibição de cordões carnavalescos... E é por isso que a cidade está sob o imperio do mais barulhento soberano pagão.

**Farmacia Prado**

Este acreditado estabelecimento farmaceutico de propriedade da firma Hacy Prado & Cia. Ltda. situado nesta praça, acaba de se instalar em novo local. Para tanto, mudou-se do acanhado comodo em que funcionava. Acha-se agora estabelecido na mesma rua, no edificio «Ananias», dispondo da mais caprichosa hygiene. Edificio novo, provido de uma higienização irrepreensível, a Farmacia Prado atualmente, recomenda elogiosamente a cidade.

**Ginásio e Escola Normal**

Após o carnaval teremos outra vez a cidade movimentada pela multidão de alunos, com suas indumentarias caracteristicas, dando nota alegre e festiva ao nosso ambiente.

**Pela politica**

Até agora, três são os candidatos já lançados à governança estadual no pleito de 3 de Outubro deste ano, a saber: Janio

Quadros pelo P. D. C. em dissidencia; Hugo Borghi pelo P. S. T. e P. T. B. em dissidencia; e Antonio Silvio da Cunha Bueno pelo P. S. D. unanime. O sr. Adhemar de Barros, único pelo P. S. P. afirma que é 99% candidato.

Todos são fortes e tomados de boa vontade para o exercicio do «cargo de sacrificio». A U. D. N., o P. T. B. e o P. R. vão promover suas convenções para a indicação de seus respectivos candidatos.

Dado que na hora do perigo o bom senso comande os hemens é de se prever que haverá candidato único para se eleger e governar São Paulo acima das paixões e dos interesses subalternos.

**Novas autoridades**

Foram nomeados para exercerem diversos cargos de autoridades policiaes nesta cidade os srs. Waldemar Magalhães, Francisco Lobão, Messias Satim, Astrogildo Macha-

do e Benedito Gomes da Silva.

**Aumento de descontos no imposto de Renda**

O Senado Federal sancionou lei do Congresso, alterando as disposições sobre encargos de familia que podem ser abatidos da renda bruta para pagamento do imposto de renda. E' o seguinte, o texto da lei mencionada, que terá o numero 2.136, de 14 de dezembro de 1953:

«Art. 1.º Os encargos de familia, que podem ser abatidos da renda bruta para efeito do pagamento do imposto de rendas constantes do Regulamento que baixou com o Dec. numero 24.239, de 22 de dezembro de 1947 e leis modificativas, passarão a ser de cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) anuais, para o outro cônjuge e de cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) para cada filha solteira ou viuva, sem arrimo, obedecidas as regras estatuidas no mesmo Regulamento.

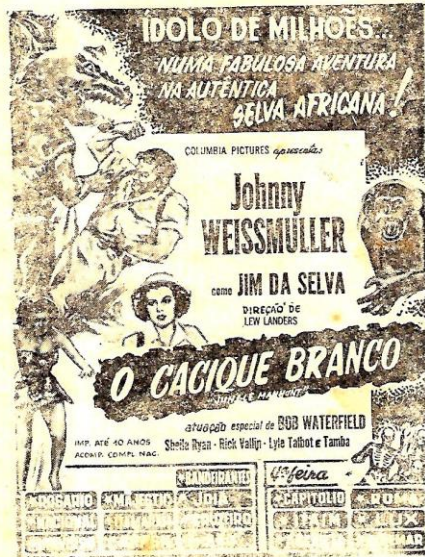
Art. 2.º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, e será applicavel a contar das declarações com base nos rendimentos auferidos no exercicio de 1953.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario».

**Carvão Brasileiro**

A produção brasileira de carvão, relativa ao primeiro semestre deste ano, alcançou pequeno aumento em comparação com igual período do ano passado. Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção do Min. da Agricultura, o País produziu, nos primeiros seis meses de 1953, 992.094 toneladas de carvão, no valor de Cr\$198.254.000,00.

VENDE-SE a loja comercial sita à rua Prefeito Antonio Mendes n.º 35. Tratar e ver com Mário Buono.

**:: Cine Independencia ::**

Grande film para próxima exibição neste cinema

# Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba

Fundada em 30 de Novembro de 1947  
 Registrada no S. E. R. sob n.º 3142 em 5/4/48 — Re-  
 gistrada no D. A. C. sob n.º 583 em 30/4/48  
 (Banco Cooperativo) — N.º de sócios inscritos - 659 — N.º de quotas-partes subscritas - 17.663  
 Cachoeira Paulista — Estado de São Paulo

BALANÇO GERAL LEVANTADO A 31 DE DEZEMBRO DE 1953

| ATIVO                          |               | PASSIVO                        |               |
|--------------------------------|---------------|--------------------------------|---------------|
| ASSOCIADOS C/ CAPITAL          |               | CAPITAL SOCIAL                 |               |
| Quotas-partes a receber        | 22.200,00     | Quotas-partes subscritas       | 1.766.300,00  |
| VALORES IMOBILIZADOS           |               | FUNDOS DIVERSOS                |               |
| Instalações                    | 55.866,10     | Reserva Legal                  | 89.395,00     |
| Movéis e Utensílios            | 88.741,50     | Fundo de Amortização           | 37.125,70     |
| Material de Expediente         | 43.300,00     |                                | 126.520,70    |
| Selos e Estampilhas            | 1.145,00      | VALORES EXIGÍVEIS              |               |
| Imoveis                        | 315.558,90    | Correntes sem Juros            | 152.288,10    |
| Caução                         | 80,00         | Depositos c/ corrente Ltda.    | 3.023.465,80  |
|                                | 504.691,50    | Cooperados c/ Deposito         | 4.352.367,70  |
| VALORES DISPONÍVEIS            |               | Coop. c/ Deposito P. Fixo      | 2.617.713,70  |
| Caixa-moeda corrente           | 837.034,20    | Dep. c/ Corrente Popular       | 26.179,90     |
| Bancos Diversos                | 2.770.166,90  |                                | 10.172.015,20 |
|                                | 3.607.201,10  | RESPONSABILIDADES              |               |
| VALORES REALIZÁVEIS            |               | Cheques Emitidos               | 638.264,90    |
| Títulos a Receber              | 5.464.023,40  | RESULTADOS EXERCÍCIO DE 1953   |               |
| Empréstimos Garantidos         | 3.418.215,90  | Juros s/ Capital               | 102.724,40    |
|                                | 8.882.239,30  | Fundo de Reserva               | 20.925,80     |
| CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES |               | Retorno a Distribuir           | 85.607,60     |
| Juros semestre seguinte        | 86.709,50     |                                | 209.257,80    |
| Soma Cr\$                      | 13.103.041,40 | CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES |               |
| CONTAS DE COMPENSAÇÃO          |               | Descontos semestre seguinte    | 190.682,80    |
| Títulos em Cobrança            | 1.121.246,80  | Soma Cr\$                      | 13.103.041,40 |
| Valores em Caução              | 4.002.500,00  | CONTAS DE COMPENSAÇÃO          |               |
|                                | 5.123.746,80  | Cobrança de Terceiros          | 1.121.246,80  |
| Soma Cr\$                      | 18.226.788,20 | Cretores por Caução            | 4.002.500,00  |
|                                |               |                                | 5.123.746,80  |
|                                |               | Soma Cr\$                      | 18.226.788,20 |

## Demonstração da Conta de Resultados

| DÉBITO                       |              | CRÉDITO              |              |
|------------------------------|--------------|----------------------|--------------|
| GASTOS DA ADMINISTRAÇÃO      |              | COMISSÕES            |              |
| Ordenados e Gratificações    | 263.366,40   | Debitadas a diversos | 68.055,00    |
| Contribuições IAPB           | 10.156,60    | DESCONTOS            |              |
| Livros e Impressos           | 28.095,90    | Saldo desta conta    | 342.780,20   |
| Despesas Diversas            | 35.522,20    |                      |              |
|                              | 337.141,10   | JUROS                |              |
| JUROS                        |              | Debitados a diversos | 701.910,10   |
| Creditados a Diversos        | 545.610,40   |                      |              |
| COMISSÕES                    |              |                      |              |
| Creditadas a Diversos        | 1.812,20     |                      |              |
| FUNDOS DE AMORTIZAÇÕES       |              |                      |              |
| Depreciação s/ Imoveis, s/   |              |                      |              |
| Instalações e s/ Moveis e    |              |                      |              |
| Utensílios                   | 18.923,80    |                      |              |
| RESULTADOS EXERCÍCIO DE 1953 |              |                      |              |
| Juros s/ Capital             | 102.724,40   |                      |              |
| Fundos de Reserva            | 20.925,80    |                      |              |
| Retorno a Distribuir         | 85.607,60    |                      |              |
|                              | 209.257,80   |                      |              |
| Soma Cr\$                    | 1.112.745,30 | Soma Cr\$            | 1.112.745,30 |

Octavio Pereira de Souza  
Contador

Antonio Saciloti Filho  
Presidente

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, os membros do Conselho Fiscal, nos termos do art. 101 do Decreto-lei 5893, de 19 de Outubro de 1943, tendo examinado as contas e demais documentos a que este Balanço se refere, declaramos que o mesmo reflete, fielmente, a escrituração das operações realizadas durante o ano de 1953 e somos de parecer de que o mesmo seja aprovado.

Cachoeira Paulista, 15 de Janeiro de 1954.

Deocleciano da Silva Azevedo

Edgard de Andrade Ferraz

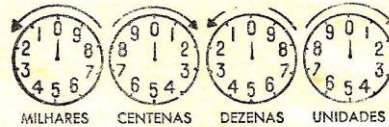
Edesio Marcondes Ferreira

# Controle

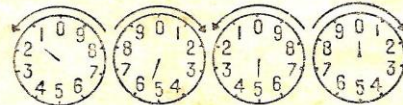
**você mesmo o seu consumo de energia elétrica aprendendo a ler o Medidor do consumo de energia elétrica.**



O medidor de luz, ou relógio de luz ou força como é comumente chamado, possui quatro mostradores, cada um deles, numerado de 0 a 9 representando, respectivamente, da direita para a esquerda, unidades, dezenas, centenas e milhares.

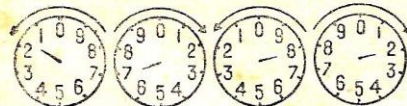


A leitura se processa de acôrdo com a posição dos ponteiros. Por exemplo: na primeira leitura os ponteiros estão marcando da maneira abaixo:



sendo o resultado da leitura igual a 1550.

Na seguinte leitura a posição dos ponteiros indica:



sendo-se como resultado 1682; o consumo verificado entre a 1.ª e 2.ª leitura foi, portanto, de 132 kWh, que representa a diferença entre 1682 e 1550. É preciso ter em mente que, enquanto o ponteiro não atingir exatamente um número, lê-se o número anterior.

**NOTA:** Os medidores que registram grandes consumos, como além de outros os das indústrias, têm uma constante que se encontra indicada na frente do medidor, que deve ser multiplicada pela diferença entre as leituras. Portanto, se a constante de um medidor for, por exemplo, 20 e a diferença entre as leituras 100, o consumo será  $100 \times 20 = 2.000$  kWh.



**A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM CONCORRERÁ ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ENERGIA ELÉTRICA**

### O primeiro discurso de um candidato

(Continuação da 1.ª página)

honrado que vem fazendo a grandeza de São Paulo.

Exaltou, em linguagem simples, sem demagogia, o trabalho e o trabalhador, dentro da ordem, como pendula reguladora da marcha progressiva dos povos. Face a carencia de espaço, não nos é possível dar aqui um resumo desse discurso.

Cunha Bueno é orador fluente, improvisa com facilidade e com felicidade atinge o ponto visado. É fácil de serem avaliados os aplausos que se seguiram.

E aí está, como a "A Notícia" publica em primeira mão o primeiro discurso do candidato ao governo de São Paulo.

Entre os amigos que lá encontramos, não nos faltaram ao prazer de mencionar Juvenal Rodrigues de Moraes — o factotum do P. S. D.; Joviano Alvim que com aquela experiência de martelado em politica desiludiu maiores que estavam querendo muito e deputado Loureiro Junior que nos fez portador de uma remessa de abraços ao Agenor Lobo chefe do P. R. P. local.

Interessante: vimos lá elementos de quasi todos os partidos e com tal desenvoltura junto de Cunha Bueno, que este observador do rincão murmurou aos ouvidos do Juvenal: «a absorção já está feita». E o Juvenal trovejou em latim: «honesta fama est alterum patrimonium».

## EDITAIS DE PROCLAMAS

Eu, Celia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: Joaquim Santana Filho e dona Rosa Vicente Ramos, sendo, o pretendente, nascido em Itajubá, Estado de Minas Gerais, aos 30 de Julho de 1913, ferroviário,

## Balancete da Festa do Senhor Bom Jesus

REALIZADA EM 23-8-53

| RENDA:  |                     |
|---|---------------------|
| Lista de d. Ismenia Martins Carlomagno                          | 3.005,00            |
| Idem de Agostinho Vicente de Freitas Ramos                      | 1.550,00            |
| Leilão  | 2.699,00            |
| Tombola de um léque de cocadas                                  | 400,00              |
| <b>Total Cr\$</b>   | <b>7.654,00</b>     |
| DESPESAS:   |                     |
| Igreja, incluindo pregadores                                    | 1.500,00            |
| Banda de Música   | 1.400,00            |
| Fogueteiros   | 300,00              |
| Leitões e frangos para o leilão                                 | 350,00              |
| Cerveja e sandwiches para os músicos                            | 160,00              |
| Papel de seda, impermeavel, pratos de papelão, barbante e arame | 197,00              |
| Assucar para fazer doces para o leilão                          | 134,00              |
| Automovel a Lorena com o padre pregador                         | 70,00               |
| Idem a Margem Esquerda com o Monsen.                            | 15,00               |
| A tipografia para a publicação deste balanço                    | 60,00               |
| Pago carreto de Andores e a diversos auxiliares                 | 140,00              |
| Programas e talões de bilhetes para tombolas                    | 140,00              |
| <b>Total Cr\$</b>   | <b>4.466,00</b>     |
| RESUMO:   |                     |
| Renda   | 7.654,00            |
| Despesas  | 4.466,00            |
| <b>Saldo</b>  | <b>Cr\$3.188,00</b> |

NOTA: Com este saldo e mais a importancia de Cr\$782,00 recebidos do Monsenhor Dagoberto e Cr\$30,00 recebidas de um anonimo, foi pago ao snr. Wilson Marucco, conforme nota, os seguintes concertos da Capela do Senhor Bom Jesus:

|                                 |                     |
|---------------------------------|---------------------|
| Reforma da grade perto do altar | 450,00              |
| Três grades novas no côro       | 1.500,00            |
| Assoalho novo no Pulpito        | 250,00              |
| Reforma de nove bancos          | 1.620,00            |
| Cruzeta de ferro na bandeira    | 80,00               |
| Cadeado e dobradiças            | 100,00              |
| <b>Soma</b>                     | <b>Cr\$4.600,00</b> |

O VIGARIO  
Monsenhor Dagoberto

OS FESTEIROS  
Ismenia Martins Carlomagno  
Agostinho V. F. Ramos

solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Joaquim Teotônio de Santana, falecido, e de d. Francisca Maria de Jesus e a pretendente, nascida neste Município, aos 15 de Dezembro de 1937, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de José Vicente Ramos, falecido, e de d. Maria de Lourdes dos Reis. Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local, no jornal "A Notícia".

Cachoeira Paulista, 25 de Fevereiro de 1954.

A Oficial Maior  
Celia Fontes do Livramento

Eu, Celia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: José Floriano da Costa Ramos e dona Sebastiana Maria da Conceição, sendo, o pretendente, nascido no Município de Lorena, deste Estado, aos 7 de Dezembro de 1932, oleiro, solteiro, domiciliado e residente neste Município, filho de Sebastião da Costa Ramos e de d. Maria José de Jesus, e a pretendente, nascida no Município de Silveiras, desta Comarca aos 5 de Janeiro de 1938, doméstica, solteira, domiciliada e residente neste Município, filha de Antonio Hologário dos Santos e de d. Rita Maria da Conceição. Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado

filha do sr. José Hugo Villela;

- a 26, o jovem Edmundo Gomes, comerciante nesta praça;

- a 27, a srta. Maria Auxiliadora, filha do sr. José Benedito; o menino Ovídio, filho do sr. Carlos Ligabo Filho;

- a 28, o sr. Hacy Rodrigues do Prado, proprietário da «Farmacia Prado» desta cidade e vereador a Camara Municipal local; d. Maria José Monteiro, esposa do sr. Geraldo Monteiro, residente em Jacarei; o menino Walter, filho do sr. Benedito Borges; d. Francisca Prado Caetano, esposa do sr. Sebastião Caetano.

## Banco Cooperativo

Realiza-se hoje, às 10 horas, na sede da Cooperativa de Crédito Agricola desta cidade, à rua Bernardino de Campos, 54, com qualquer número de sócios, a assembléia geral para eleição dos Conselhos Fiscal e de Administração da mesma, para o interregno 1954-1957.

## Nascimento

Acha-se em festa o lar do sr. Antonio da Cunha e d. Terezinha M. J. Cunha, por motivo do nascimento no dia 22 do nascente, de seu filhinho José Dagoberto.

## Agência Postal

Felizmente, nossa agência do Correio está instalada em sua nova sede, na rua Marechal Deodoro. Já estava tardando essa providência a qual se deve, em grande parte, ao esforço do sr. Sizenando Veloso, funcionario diligente, delicado e dotado de grande espirito público.

## Tribunal do Júri

Por falta de processo preparado, não se realizou a primeira sessão periodica do Júri desta comarca.

pela imprensa local no jornal «A Notícia».

Cachoeira Paulista, 24 de Fevereiro de 1954.

A Oficial Maior  
Celia Fontes do Livramento

## Fizeram anos:

- a 17, a menina Maria Aparecida, filha do sr. Benedito Wenceslau Galocha;

- a 22, d. Adyr dos Santos Capucho, esposa do sr. Clovis Capucho; o menino Mário Antonio, filho do prof. Mário M. Ferreira; a prof. srta. Alayde Ramos, filha do prof. Agostinho Ramos, residente em São Paulo; o prof. Edmar N. Ferraz;

- a 23, a menina Alzira, filha do sr. Benedito W. Galocha;

- a 24, a srta. Irani Pena, pupila do sr. Benedito Bittencourt e estudante de curso secundário no Rio de Janeiro; d. Iracy Bittencourt de Castro, esposa do sr. Ismar de Castro;

- a 25, a menina Nancy,